

Livros

GUIA

Auto-ajuda na tradição judaica

Paula Johas

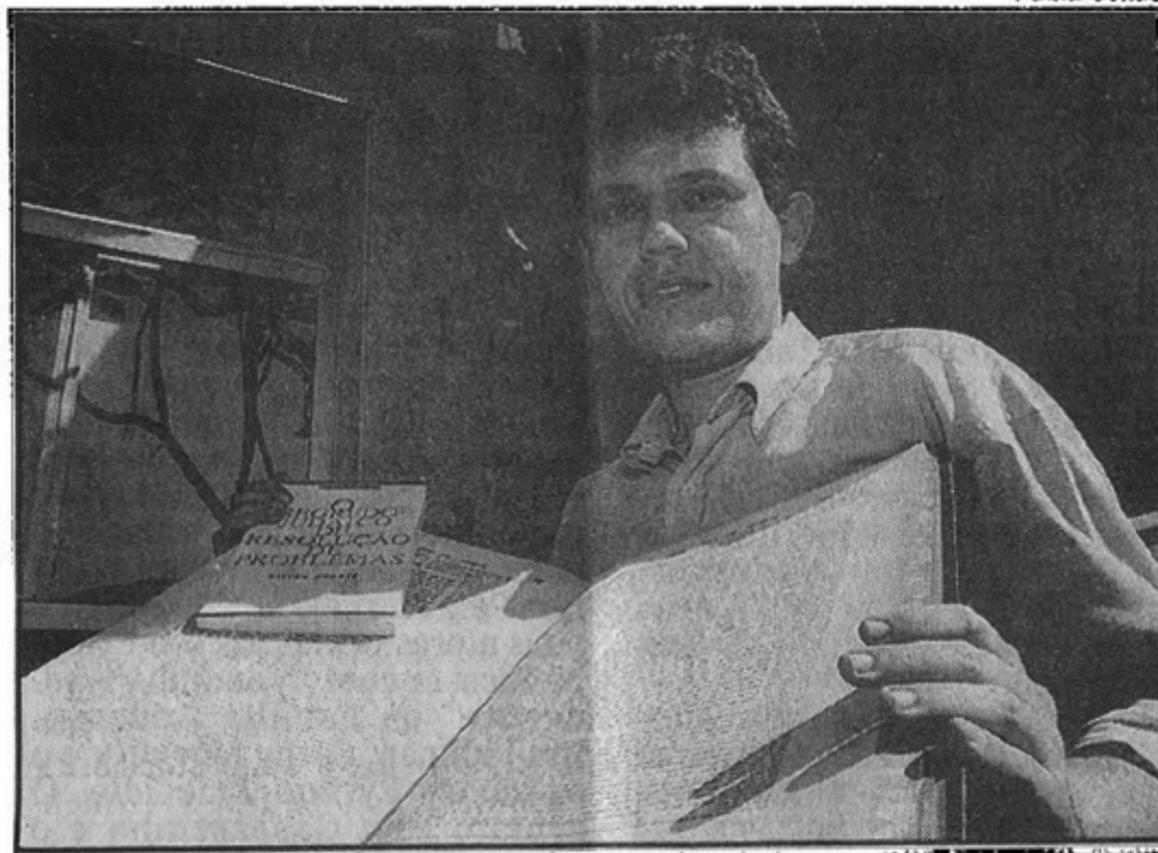
ADRIANA PAVLOVA

O SEGREDO JUDAICO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, de Nilton Bonder. Editora Imago, 200 pgs. Ainda sem preço.

Oitavo livro do rabino Nilton Bonder, "O segredo judaico de resolução de problemas" é uma espécie de resumo dos anteriores, que hoje somam cerca de 500 mil exemplares vendidos no Brasil e no exterior. Bonder, responsável pela sinagoga da Barra da Tijuca, já desafiou seu conhecimento sobre o judaísmo em livros como "A dieta do rabino", "A cabala do dinheiro" e "A arte de se salvar". Apesar dos temas que acabam sempre sendo associados à linha de auto-ajuda, Bonder diz que o novo livro não é nenhuma receita de bolo.

— Faço uma espécie de tomografia na cabeça do judeu — diz o rabino. — É um corte no pensamento do povo para tentar reconstruir a forma como aconteceu essa cultura de sobrevivência. Mostrar como os judeus conseguiram passar pelas situações difíceis da vida.

Em "O segredo judaico de resolução de problemas", Bonder defende a *Idiche Kop*, literalmente "cabeça de judeu". Segundo ele, o conceito traduz a facilidade que os judeus têm de enfrentar problemas, sempre de



Nilton Bonder: "Faço uma espécie de tomografia na cabeça do judeu"

uma forma espirituosa.

— Meus trabalhos mostram maneiras de lidar com a vida — diz Bonder. — Assim como as pessoas descobriram o budismo e a cultura oriental para entender seus problemas, eu ofereço a sabedoria da tradição judaica.

Apesar de concordar com o fato de os judeus terem adquirido uma sabedoria particular por questões históricas, o psicanalista Chaim Samuel Katz prefere não generalizar:

— Na história do Ocidente, os judeus sempre foram excluídos

— diz Katz. — Mas isso não quer dizer que outros povos colocados de lado também não tenham adquirido qualidades semelhantes. Os ciganos, por exemplo, são donos de grande esperteza. Mas Bonder tem contribuído muito para que haja respeito pela tradição judaica. Seus livros são muitos sensíveis.

Outro psicanalista, Davi Bogomoletz, vai além na avaliação do trabalho de Nilton Bonder, dizendo que ele discute religião de uma perspectiva psicanalítica.

As religiões de uma forma

geral sempre discutiram questões que neste século passaram a ser estudadas pela psicanálise — afirma Bogomoletz. — Bonder enriqueceu os dois campos juntando as duas sabedorias em suas publicações.

Em "O segredo judaico de resolução de problemas" o rabino ensina a importância de aprender a ver todos os ângulos de um problema. Para explicar como funciona o pensamento de seu povo em relação à ignorância, ele divide o mundo das questões em quatro tipos: "o aparente do aparente", o "oculto do aparente", "o aparente de oculto" e "o oculto do oculto". Pode parecer indecifrável, mas são apenas os diferentes graus de apresentação de um problema.

— No momento em que uma questão surge é necessário desmontá-la e reformulá-la, e assim, talvez, descobrir uma saída. Cada problema tem uma forma própria de se manifestar. O "aparente do aparente", por exemplo, é quando a resposta "está na cara".

O psicanalista Paulo Blank, leitor dos outros sete livros do rabino, lembra que a opção por anedotas também é típica da cultura judaica.

— O povo judeu sempre passou ensinamentos pela via das parábolas, mais uma prova de sua forma perspicaz de encarar a vida — opina Paulo.